



SERPAJ/BRASIL

EDUCAÇÃO POPULAR

INFORMATIVO EQUIPE DE EDUCAÇÃO POPULAR

OUTUBRO/92

Nº 02

EDUCAÇÃO POPULAR: um desafio

Educação Popular não é um termo novo na sociedade e nas mentes contestadoras dos grandes pensadores ao longo dos tempos e em todo o mundo. Nas mais variadas realidades o ser humano está sempre buscando a perfeição, contrariando teorias e desenvolvendo novos pensamentos. Já no século XVII Comenius -um grande pensador-cientista da época -difundia idéias de educação popular como meio para uma grande renovação pedagógica, ou seja, a volta à natureza procurando conhecer as realidades e compreendê-las em sua totalidade de extensão universal.

Entendemos como educação todos os processos que contribuem para a formação de um povo, que se dá sistematicamente e através de métodos variados, tendo em vista organizá-los conservando e desenvolvendo a existência coletiva. Sendo assim, percebe

mos que a educação está implícita na cultura, pois é o meio para a transmissão desta através dos tempos.

Percebemos também que a educação faz parte dos costumes, concepções, disciplinas, etc, influenciando a própria vida humana, o que permite à mesma ser um elemento de caráter e poder social, acessível a mudanças pois o homem e a mulher estão em constante evolução. É por isto que, quando analisamos a história, vemos que por trás de todos os acontecimentos existe a assimilação de idéias ou a imposição de métodos e práticas sobre as pessoas envolvidas.

Atualmente, vivemos um incrível avanço tecnológico que é utilizado para impôr a ideologia da classe dominante, que é quem detém o controle do mesmo e que

usa descaradamente da boa fé do povo para iludí-lo e escravizá-lo das formas mais sutis possíveis. Um dos problemas maiores que encontramos é o hábito a televisão, pois este é o maior e mais efetivo meio de informação e deformação da sociedade brasileira, existe uma tremenda deseducação do povo causada pela mesma que impõe hábitos, costumes, idéias, de uma forma violenta e destrutiva. A elite consegue colocar uma "venda" nos olhos do povo, decidindo e fazendo acontecer só o que lhe convém, isto porque este povo não sabe da verdade e como é necessário "conhecer para transformar" não há mudanças e nem melhorias de vida para a maioria da população brasileira.

É justamente neste contexto sócio-político e econômico, que a educação popular surge com uma proposta viável e libertadora, ou seja, como uma nova maneira de fazer a história, sempre a partir dos que realmente executam e não só dos que pensam e mandam.

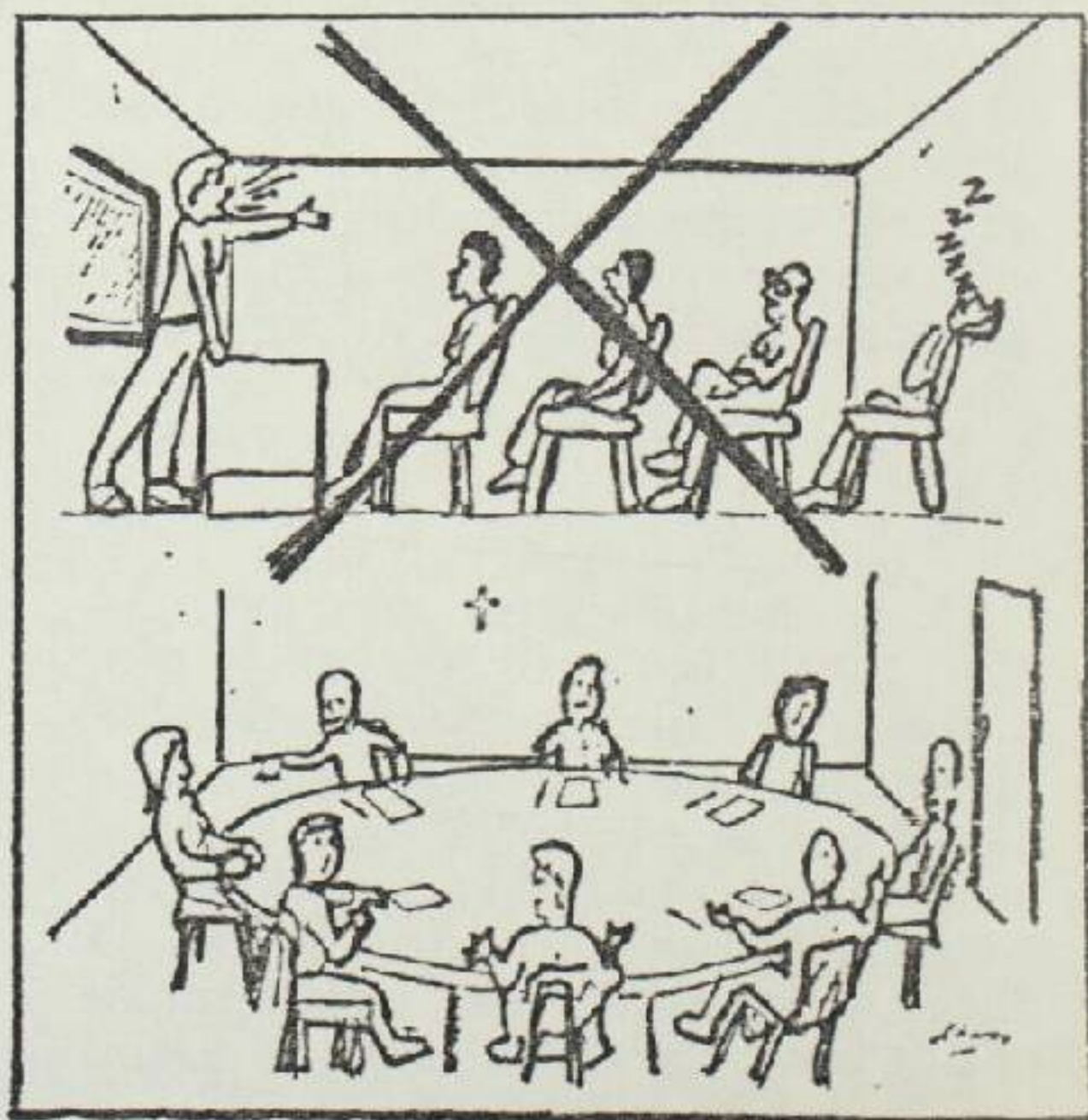
Isto se dá quando procuramos extrair e desenvolver os conhecimentos empíricos do povo que, acumula e mantém em sua

própria vida: passando conhecimentos e verdadeira sabedoria através da observação e da experimentação que faz.

Portanto, educação popular não é, nem de longe, a imposição de um discurso que podemos chamar de libertário, se o mesmo não for embasado na realidade local. É antes de tudo, uma assimilação e respeito extremos a realidade e contexto social a ser "trabalhado".

Na realidade, o educador popular já encontra um sistema de educação que, como qualquer outro tem seus pontos negativos e positivos, cabendo-lhe fazer uma análise e a nova descoberta de horizontes em conjunto e em acordo mútuo.

Mã da Penha Félix



condida maria de
JESUS SANTAS.

- gastei muito do
4 meis de aula que
tive por que não
salvai assina meu
nome a gora já
sei agradeço o
SERPAJ Em Tidade
que deu o direito
a nois alfabetização
a agradeço as
professores que foi
Bom é Educados -
que deu a Begão a
tadas
a gora que já sei
um pouco não
pretendo para.

PEDREGAL, 12/8/92

EQUIPE EM AÇÃO

NORTE I

A Equipe de Educação Popular esteve no Norte I no mês de Junho, onde visitou os grupos de Urucará, Novo Amazonas, Amanary, Itacoatiara e Manaus para falar sobre a nossa proposta de Alfabetização de Jovens e Adultos. Para cumprir com este objetivo, realizamos um encontro sobre Educação Popular em Urucará com os professores do CETRU (Centro de Treinamento Rural) e reuniões nas outras localidades.

A pedido do grupo de Itacoatiara, planejamos para o mês de novembro um curso prático teórico, com a participação de todos os grupos do Regional Norte I. A proposta foi aceita pela Equipe e em novembro estaremos abrindo 1 ou 2 Círculos de Cultura nesta cidade, e logo após os membros dos outros grupos iniciarão a Alfabetização em sua localidade.

ANGICAL/BA

A Equipe de Educação Popular foi convidada a realizar um Encontro de Formação para professores(as) rurais em Angical/BA, conjuntamente com a Paróquia Santana.

Além da representante da Equipe Ângela, também foi para auxiliar no trabalho a companheira Mãe da Guia membro do

SERPAJ/Núcleo Pedregal. Ambas passaram 15 dias no local, sendo, que a primeira semana dedicaram-se a visitar e conhecer melhor os(as) professores(as) da zona rural e sua comunidade.

Na segunda semana, 27/08 a 01/09, foi realizado o encontro que teve como principal objetivo a produção e sistematização de idéias próprias e resgate de experiências com busca de soluções para os problemas enfrentados pelos(as) mesmos(as).

Depois de conhecermos uma realidade tão precária e sofredora, temos a certeza de que apesar de termos governantes incapazes de se interessar pelo desenvolvimento social, intelectual, econômico, político etc, não podemos desanimar, pois, somos nós os agentes da história e só nós conseguiremos mudar esta estrutura.



O grupo de Santo Ângelo tem interesse em realizar um trabalho concreto, conscientizador, específico, dentro dos princípios da não-violência e de acordo com a realidade e situação local. A Alfabetização de Jovens e Adultos será um destes trabalhos que pretendem realizar.

A realidade local é muito difícil, pois, os terrenos adquiridos pelas famílias são irregulares, sem escritura. Além disto, não passa ônibus pelo local, não há esgoto, água, luz, telefone público, calçamento nas ruas...

A maioria dos moradores da Vila Santa Bárbara são analfabetos. Diante disto, a comunidade aceitou e incentivou para que houvesse alfabetização, com pessoas já dispostas a trabalharem diretamente com Círculos de Cultura.

Frente a esta decisão, o SERPAJ/Núcleo Santo Ângelo escolheu Norma Antunes, integrante do grupo, para receber formação prática no Pedregal, Gama, Santa Maria e outras cidades próximas a Brasília, onde já existe Alfabetização de Jovens e Adultos.

Ficará em Brasília, para este intercâmbio de experiências no período de 20/09 a 20/10. Posteriormente, estará iniciando Círculos de Cultura em sua cidade, especificamente na Vila Santa Bárbara.

(Norma Antunes/Gr. Santo Ângelo)

O grupo Mahatma Gandhi, SERPAJ/Núcleo Pedregal, iniciou em setembro de 1989 o trabalho de Alfabetização de Jovens e Adultos e também por entender que um povo analfabeto é um povo escravizado pela ideologia dominante. Sentíamos a necessidade de realizarmos um trabalho de base junto à comunidade para começarmos a discutir com ela os conceitos de paz, guerra, militarismo, justiça e não-violência etc. Essa foi a maneira que encontramos para criarmos uma identidade junto à população, fazer algo de útil, palpável e despertar as consciências para as problemáticas educacional e do analfabetismo.

Além da alfabetização nós assessoramos e damos apoio às reivindicações dos alfabetizados e demais moradores para a implantação do ensino noturno.

Com a expansão do trabalho para Santa Maria/DF, e pelo fato de que o tempo necessário para desenvolver os círculos de cultura não correspondem ao período de aula das escolas públicas resolvemos neste semestre abrir somente 2 círculos no Pedregal e 1 na Santa Maria. Com isto, aproveitamos para aprofundar mais a discussão e formação metodológica e filosófica do trabalho.

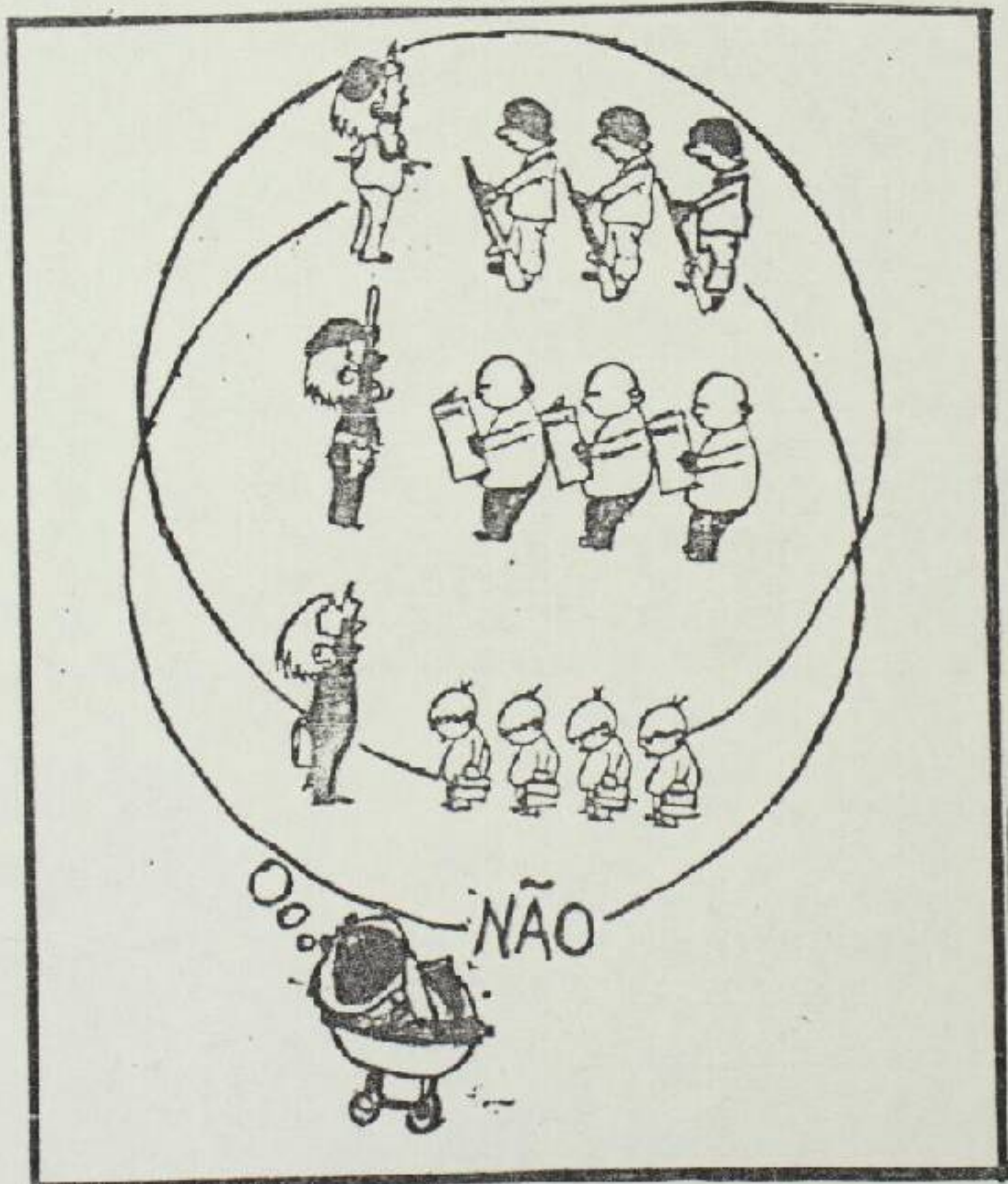
Para o próximo semestre pretendemos iniciar os círculos de cultura em janeiro, finalizando as atividades antes do recesso de julho das escolas.

SETORES DA SOCIEDADE A QUE INTERESSA

A educação para o desarmamento deve interessar a todos os setores da sociedade e da opinião pública. As escolas, os grupos de educação não-formal como a família, as organizações comunitárias e os círculos de trabalho, as universi-

dades e os outros centros de pesquisa e também os meios de informação tem um papel a desempenhar relativamente à educação para o desarmamento. Os educadores e especialistas em comunicação devem procurar a linguagem e os métodos de ensino mais apropriados e eficazes para cada situação.

Fonte: Relatório final do
"Congresso Mundial sobre Educação p/ o
Desarmamento" Paris - junho 1980.



* PROFESSORA RURAL *

Sou uma professora
venho lá do sertão.
Estou em Angical
em busca de solução.

Sou professora rural
e venho apresentar
as minhas dificuldades
para nos organizar.
Durante a nossa vida
existe as dificuldades
a educação e a falta de transporte
que na vida é necessário.

Graças a Martin e Gunther
que de nós lembraram
trazendo a nós um curso
que nos valorizou.

Este curso nos trouxe
aprendizagem e capacitação
nos fazendo mais fortes
para lutar pela educação.

Obrigado muito grande
eu não posso deixar de dar
a Ângela e a Guia
que saíram de Brasília só para nos ensinar

E não se esqueça que
nós professoras rurais
precisamos de pessoas assim
para nos profissionalizar.

Helena e Mãe do Rosário
Professoras rurais de Angical/BA



EQUIPE EDUCAÇÃO POPULAR

Mãe da Penha Félix
Mãe do Rosário N. R. Alves
Ângela Stanguerlin
Gilberto Magalhães Carvalho

SERPAJ/BRASIL
SDS - Ed. VENÂNCIO V
S/ 313 - BLOCO "R"
TELEFAX: (061) 225-8738
70.393.900 - BRASÍLIA/DF